



## O USO DA INTERNET PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Elizabeth Kretschmer <sup>1</sup>

Roque Güllich <sup>2</sup>

Jane Elise Dewes Abdel <sup>3</sup>

O ensino de Ciências normalmente está vinculado ao uso do livro didático como fonte do conteúdo a ser trabalhado e, por vezes, à realização de aulas práticas em laboratório ou em sala de aula. Porém a sala de informática tem-se mostrado grande aliada no processo de ensino-aprendizagem, quando anteriormente planejada, a aula pode ser bem proveitosa, considerando que há várias fontes de informações sobre o mesmo assunto, podendo assim obter efetivamente a aprendizagem através do interesse do aluno, que aumenta pelo fato de estar pesquisando na internet, e pela diversidade de enfoque que tem os diferentes sites. O livro didático não deve ser abolido da sala de aula, porém a utilização apenas do mesmo, muitas vezes pode ser prejudicial para o ensino em vários aspectos, como: fornecer ao aluno apenas um ponto de vista, o do autor, prender-se nos conteúdos e atividades propostas por ele e, ainda, este pode conter alguns erros e excessos. Variando a fonte de informação, ou seja, utilizar mais de um compêndio, revistas e filmes por exemplo, se obtém um ensino mais dinâmico e mais amplo, ajudando o aluno a sair do método de aprendizagem convencional e a formar opinião mais crítica através da análise de conteúdos escritos de forma diferente. Preocupada então com a formação do conhecimento dos alunos do sétimo ano, da escola Padre José Shardong, de Cerro Largo, a qual faz parte das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBIDCiências), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo* me encarreguei de levá-los até a sala de informática onde estão disponíveis 26 computadores com acesso à internet, para que pudessem pesquisar sozinhos o conteúdo (principais características do filo porífera). Distribuí para cada indivíduo, uma folha com algumas questões para direcionar as buscas, e propus três *sites* diferentes para realizar as anotações nos cadernos. Todos realizaram a atividade com entusiasmo, eles procuravam as respostas para as perguntas, e eu os auxiliava. Ao final propus que fizessem um relatório contendo a síntese das características do filo porífera, como tema de casa e com base no que eles haviam anotado durante a pesquisa, para avaliação. Ao ler os textos por eles produzidos, tive a confirmação de que o resultado foi alcançado com êxito, porque encontrei as respostas das questões, com as palavras deles, e algumas curiosidades a mais, que individualmente lhes chamaram a atenção.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, campus Cerro Largo, Bolsista do Programa PIBIDCiências CAPES/UFFS. [betyinha\\_kre@hotmail.com](mailto:betyinha_kre@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Adjunto Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, *Campus Cerro Largo-RS*, [roquegulich@uffs.edu.br](mailto:roquegulich@uffs.edu.br)

**Palavras-chave:** Livro didático. Fontes de informação. Internet.